

SÓBRE UMA NOVA PINÇA PARA CIRURGIA DA CONJUNTIVA *

Jorge Alberto F. Caldeira ** — São Paulo

Dificuldades encontradas pelo autor com pinças usualmente utilizadas em cirurgia da conjuntiva levaram-no a criar um novo instrumento***. Este, com 10 cm de comprimento, apresenta as seguintes características (Fig. 1): I) Forma curva. II) Dentes retos, sendo três em um ramo e dois no outro. III) Ressalto que permite a prensão do fio de sutura ou da agulha. IV) Dois pinos de proteção, a fim de que não se abra a pinça durante a prensão.

A forma da pinça facilita o trabalho do cirurgião não só na conjuntiva como na cápsula de Tenon. Isto é marcadamente verificado quando, na

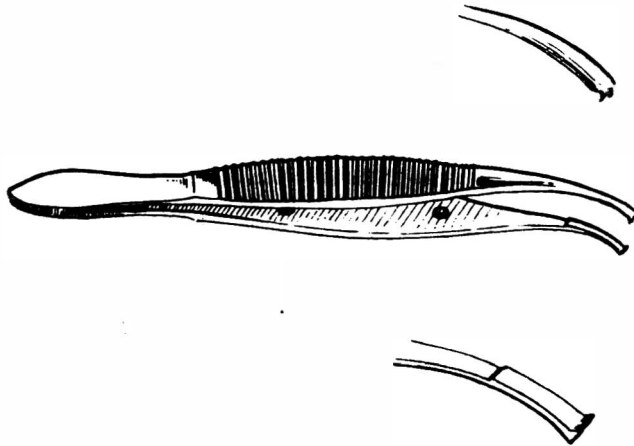


Fig. 1 — Aspecto da pinça, em tamanho natural, com detalhe dos dentes e do ressalto.

* Da Clínica Oftalmológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Professor Paulo Braga de Magalhães). Apresentado ao Departamento de Oftalmologia da Associação Paulista de Medicina em reunião de 18 de novembro de 1965.

** Professor Assistente e Docente Livre de Clínica Oftalmológica.

*** Fabricação J. Petrovich.

cirurgia do estrabismo, é empregada a técnica sub-tenoniana. A forma e número dos dentes permitem perfeita fixação dos tecidos, sem o perigo de dilaceramento dos mesmos. O ressaltado e os pinos de proteção propiciam maior segurança ao se fazer a sutura, bem como sua abreviação.

Além da cirurgia do estrabismo, a pinça é de utilidade também nas intervenções anti-glaucomatosas e na extração da catarata com retalho, ou sempre que haja necessidade de intervir na conjuntiva e na cápsula de Tenon. Em operações feitas pela pele, como é o caso de algumas técnicas para correção da ptose palpebral, na extirpação de neoplasias e em intervenções com finalidade plástica este instrumento é de real valor.

P. S. : Enderêço do autor :
Rua Amália Noronha, 289
São Paulo 9 - S.P.